

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO E A CONTRIBUIÇÃO DO CONTROLE INTERNO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA A SOBREVIVÊNCIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO SETOR FARMACÊUTICO DA CIDADE DE SÃO JOÃO DO MANHUAÇU – MG

Bianca Aparecida Teixeira¹
Isabela Sant'Ana Salgado¹
Júlio César da Mata²
Luciano Aguiar Otoni²
Tadeu Hipólito da Silva²
Daniel Vieira Ferreira²
Jaqueline Conceição Leite³

jaquelinecurso@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais e Aplicadas

PALAVRAS-CHAVE: Controle interno; gestão; contabilidade.

INTRODUÇÃO

Silva e Gozer (2008) afirmam que existem inúmeras justificativas para que haja implantação do controle interno nas micro e pequenas empresas, tendo como foco principal a proteção do patrimônio da empresa trazendo como benefícios a garantia de sigilo, protegendo o mesmo de risco com irregularidades e erros referente ao patrimônio, ressaltando ainda a facilidade do trabalho de auditoria quanto maior o controle interno da empresa. De acordo com Nascimento, Gomes e Oliveira (2020) o

¹ Acadêmicos do 8º período do curso de Ciências Contábeis – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

² Bacharel em Ciências Contábeis, Pós-graduado MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria, Pós-graduado Especialização eLearning de Extensão em IFRS e NIAS, Pós-graduado em Docência do Ensino Superior. Professor dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

² Graduado em Ciências Contábeis, Pós-graduado em Auditoria e Planejamento Fiscal, Professor dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Vértice – UNIVERTIX – Matipó/MG.

² Tadeu Hipólito da Silva - Bacharel em Ciências Contábeis e Direito. MBA em Perícia Contábil e Auditoria. Contador. Advogado. Professor dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX –Matipó/MG.

² Graduado em Matemática pela UEMG Universidade do Estado de Minas Gerais– Pós Graduado em Calculo Diferencial e Estatística pela Universidade Federal de Lavras _ Mestrado em Educação Pela Universidade UDELMAR – Chile. Professor dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Vértice – UNIVERTIX –Matipó/MG.

³ Graduada em Ciências Contábeis, Especialista em Docência do Ensino Superior, Pós-graduada MBA em Controladoria e Finanças; Pós-graduada em Docência do Ensino Superior; Pós-graduada MBA em Gestão da Saúde Suplementar, Professora dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Vértice – UNIVERTIX – Matipó/MG.



controle interno é um forte aliado mediante a gestão, dado que esse auxilia na redução de desperdícios, diminuição de ocorrências nos erros e demais fraudes, tudo isso só será possível com o auxílio de informações administrativas e contábeis de tal organização. De modo que consiga compor a visão, a missão e os valores da empresa, com base nas suas atividades desenvolvidas. Diante o exposto, observa-se que os objetivos do controle interno incluem manter a integridade das informações, medir o desempenho e executá-lo, gerenciar e monitorar de maneira adequada, fornecendo assim uma melhor base para a tomada de decisão, garantindo que as metas e objetivos organizacionais sejam alcançados, através de planejamentos (KREMER; GOMES; PRIEBE; JUNG, 2020). Sendo necessária uma concordância tanto entre os objetivos dos controles internos e propósitos da empresa, que são estipuladas pela administração, gerência ou por leis. Desse modo, é indiscutível que há uma correlação do controle interno com o processo de tomadas de decisão, visto que serão essas informações que auxiliarão para uma avaliação da performance das atividades através da supervisão dos métodos adotados pela organização (BARBOSA; SANTOS, 2018). O objetivo geral deste trabalho será apurar a relevância da utilização e a contribuição do controle interno para a sobrevivência das micro e pequenas empresas do setor farmacêutica sendo ferramenta de gestão. E para atingir o objetivo geral deste trabalho serão traçados os seguintes objetivos específicos: analisar o vínculo existente entre controle interno e gestão empresarial; identificar as principais dificuldades e riscos na gestão das micro e pequenas empresas do setor farmacêutico; demonstrar os objetivos, princípios e importância do controle interno na gestão das empresas; identificar os controles internos mais importantes para micro e pequenas; demonstrar os benefícios e as vantagens que a empresa terá com a implantação desse controle.

METODOLOGIA

Foi realizado uma revisão bibliográfica do tema a importância da utilização e a contribuição do controle interno como ferramenta de gestão para a sobrevivência das micro e pequenas empresas, seguido da linha de pesquisa contabilidade para tomada de decisão com base na contabilidade gerencial. Essa revisão foi essencial para a realização desse trabalho uma vez que é o fundamento base que sustenta qualquer pesquisa científica e contribui para definir os seus objetivos. O estudo proposto foi caracterizado por sua natureza básica que segundo Appolinário (2011, p. 146) tem como objetivo principal “o avanço do conhecimento científico, sem nenhuma preocupação com a aplicabilidade imediata dos resultados a serem colhidos”. Têm sua estrutura proposta de forma descritiva que na visão de Gil (2008, p. 28) “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis [...]”. Dentro do estudo descritivo, foi realizado um estudo de campo, que de acordo com Andrade (2010, p.131), “utiliza técnicas específicas, que têm o objetivo de recolher e registrar, de maneira ordenada, os dados sobre o assunto em estudo”. O instrumento de coleta de dados será a aplicação de questionário na qual Lakatos e Marconi (2017, p. 133) definem que, este “[...] é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por

escrito e sem a presença do entrevistador [...]”. Tal questionário será estruturado com 30 perguntas de múltipla escolha, na ocasião, será apresentado aos respondentes os objetivos da pesquisa, bem como foi solicitada a assinatura do TCLE- Termo de Consentimento Livre esclarecido. Para atingir aos objetivos desse estudo, a pesquisa será realizada em empresas do gênero farmacêutico do Município de São João do Manhuaçu – MG. Um município brasileiro no interior do estado de Minas Gerais, localizado na Zona da Mata Mineira, e possui uma população estimada de 11.674 habitantes, ocupando uma área de 143,096 km², tem seu PIB per capita em R\$ 10.132,18 e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) em 0,650 (IBGE, 2010). Quanto ao critério utilizado na análise dos dados, utilizou-se a abordagem quantitativa, que conforme Prodanov e Freitas (2013, p.69), o qual consiste em: “traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas[...]”. Os dados serão apresentados na forma de texto, tabelas e gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Marcio Roberto. **Os 10 principais erros por que as empresas fecham (e as soluções)**. Blog Conta Azul, 2016. Disponível em: <https://blog.contaazul.com/0s-10-principais-erros-por-que-as-empresas-fecham-e-assolucoes>. Acesso em: 01.Mai.2021.

APPOLINÁRIO, Fabio. **Dicionário de Metodologia Científica**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2011. 295p.

BARBOSA, Luiz Fernando Gonçalves; SANTOS, Odilaine Moraes dos. **O controle Interno como Ferramenta Gerencial nas pequenas e médias empresas: uma análise por meio da percepção dos Contadores**. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/reveista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/view/344/2624>>. Acesso em 03.Mar.2021

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnica de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEORGRAFIA E ESTATISTICA – IBGE. Minas Gerais >><https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/sao-joao-do-manhuacu/panorama> <<. Acesso em: 02.jun.2021.

KREMER, Jessica Tamara; GOMES, Jessica Karine de Oliveira; PRIEBE, Anna Carolina; JUNG, Fernanda Tieppo. **Controles internos em micro e pequenas empresas: uma investigação na percepção de gestores de assis chateaubriand**. Pará – Belém jun 2020. Disponível em:

<<http://www.revistasfap.com/ojs3/index.php/rac/article/view/308/267> >. Acesso em: 02.Mar.2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

NASCIMENTO, Joao Paulo Silva; GOMES, Douglas Willyam Rodrigues; e OLIVEIRA, Oderlene Vieira: o controle interno nas microempresas e empresas de pequeno porte; **Rev. Expr. Catól.** v. 9, n. 1; Jan - Jul; 2020

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. Ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SILVA, Jacson Petrocini da; GOZER, Isabel Cristina. **Controle interno: Uma forma de proteção aos ativos da empresa**. 2008. Disponível em: <<http://www.usp.br/siicusp/Resumos/15Siicusp/2431.pdf>>. Acesso em: 01.Abr.2021.